



5 JIIC

JORNADA DE INTEGRAÇÃO
E INICIAÇÃO CIENTÍFICA

FAUVISMO

INTRODUÇÃO

O Design de Interiores e a Arquitetura satisfazem a nossa necessidade básica de abrigo e proteção: ambos “estabelecem o palco para a maior parte de nossas atividades e influenciam suas formas, nutrem nossas aspirações e exprimem as ideias que acompanham nossas ações” (CHING e BINGGELI, 2013, p.36). Para que tais objetivos sejam atingidos é necessário determinar quais elementos serão usadas e como serão dispostos ao longo do processo de projeto. O uso e a disposição dos elementos visam a melhoria funcional, o aprimoramento estético e a melhoria psicológica dos espaços. A forma como percebemos a forma e a função dos ambientes, apesar de intuitiva para o usuário, é fruto de rica pesquisa e experimentação por parte de profissionais e artistas (GOMES FILHO, 2009).

O conteúdo estético e seu significado vem sendo testado pelas sociedades humanas desde a pré-história: diferentes grupos em distintos momentos históricos construíram uma gramática visual perceptível e carregada de significados. Desde o Egito Antigo, a arte sido utilizada em ambientes interiores com o objetivo de decorar, mas, principalmente, informar os usuários dos espaços. Diferentes estratégias materiais para demonstrar as ideias de luxo, poder e riqueza foram desenvolvidas na Antiguidade e ainda são empregadas nas cidades contemporâneas: o uso da linguagem arquitetônica clássica (colunas gregas, frontões triangulares, abóbodas), a monumentalidade de espaços e objetos artísticos, as cores e tecidos etc. Estas estratégias materiais foram ampliadas durante o Renascimento Cultural objetivando a comunicação das mesmas ideias. Porém, ao longo dos séculos XIX e XX diversos designers, arquitetos e artistas buscaram outras ideias para representar através de seus trabalhos e, conseqüentemente, outras estratégias materiais para comunicar visualmente seus pensamentos (DEMPSEY, 2010; GOMBRICH, 1999; PEREIRA, 2010). Para o estudantes de Design de Interiores conhecer estes esforços e seus resultados é relevante na medida em que o emprego de elementos visuais relacionados aos diferentes estilos históricos são empregados com frequência nos projetos compondo uma estética mas também informando significados. A aplicação coerente e consciente destes elementos é fundamental para elaboração de bons projetos. Diante disso, a matriz curricular do Curso Superior em Design de Interiores apresenta disciplinas de cunho teórico que visam contribuir com o embasamento e a pesquisa para desenvolvimento de projetos. A disciplina de Fundamentos da História Social da Arte está sendo desenvolvido o Projeto de Pesquisa intitulado Gramática Visual dos Estilos Históricos cujo objetivo é analisar estilos, escolas ou movimentos artísticos históricos no que se refere aos significados propostos, bem como, às estratégias visuais empregadas.

OBJETIVO

O objetivo desta pesquisa é apresentar o Fauvismo no que se refere aos significados e elementos visuais básicos empregados.

DESENVOLVIMENTO

O Fauvismo foi um movimento que tinha como característica a liberdade de expressão que poderia ser percebida por meio das cores puras e do exagero do desenho e da perspectiva. Pertenciam a este novo estilo de pintura Henri Matisse, André Derain, Maurice Vlaminck que ficaram conhecidos em 1904 a 1907 como Les Fauves (As Feras) quando levaram suas obras para expor no Salão de Outono em Paris. Dentre os movimentos artísticos do século XX esse foi o mais transitório, tanto que em 1908 o movimento se desfez, pois muitos aderiram ao Cubismo. Os temas retratados neste movimento eram figurativos, representavam paisagens, cenas do cotidiano e retratos. A figura da mulher orientalizada tornou-se tema constante na década de 1920 em Nice na França, era representada pelas odaliscas em diferentes poses. A técnica utilizada por este movimento tinha como princípio a organização cromática da fatura. Uma de suas características é a utilização das cores quentes e frias, ora se contrapondo, ora se relacionando. Utilizavam as cores para estruturar os planos, definindo os espaços e equilibrando as formas.

Josiani C. Passos da Silva 1
Paola Beatriz May Rebollar 2

Figura 1 – Henri Matisse, 1869-1954, Le Cateau-Cambrésis, França



Fonte: <https://arteref.com/arte/os-7-principais-artistas-que-fizeram-parte-do-fauvismo-para-voce-conhecer/>

Figura 2 – Andre Derain, 1880-1954, Chatou, França



Fonte: <https://arteref.com/arte/os-7-principais-artistas-que-fizeram-parte-do-fauvismo-para-voce-conhecer/>

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conhecer os movimentos artísticos mais conhecidos da História da Arte é muito importante para os Designs de Interiores pois utilizam dos elementos visuais para compor a estética em seus projetos. Deste modo, uma vez conhecendo este estilos históricos, o estudante poderá aplicar em ambiente de interiores as linhas as formas e as cores e texturas que estes movimentos utilizavam.

1 Graduanda em Design de Interiores. IFaculdade Cesusc/ e-mail: josicpassos@hotmail.com
2 Dra. Professora/ Faculdade Cesusc / e-mail: paola.rebollar@gmail.com

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SANTA ROSA, Nereide S. **Retratos da arte: história da arte.** São Paulo: Leya, 2015. 384 p., il. color. (Leya Ensino Médio). Inclui bibliografia.
STANGOS, Nikos (Org.). **Conceitos da arte moderna:** com 123 ilustrações. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000. 343 p.